

Olinda Yawar Tupinambá - Preconceito Language: Portuguese (Brazil)

00:00:00.201 --> 00:00:03.003

[Título. Pré Conceito]

00:00:03.210 --> 00:00:08.440

Olinda Tupinambá: Não existe preconceito contra os povos indígenas no Brasil.

00:00:08.440 --> 00:00:10.950

Os índios estão perdendo a sua cultura.

00:00:10.950 --> 00:00:16.720

Os índios estão perdendo sua cultura.

00:00:16.720 --> 00:00:18.820

Eu tenho descendência indígena.

00:00:18.820 --> 00:00:20.320

Minha avó foi pega no laço.

00:00:20.320 --> 00:00:22.369

Quase não existe mais índio no Brasil.

00:00:22.369 --> 00:00:23.520

Mas que programa de índio.

00:00:23.520 --> 00:00:25.640

É muita terra para pouco índio.

00:00:25.640 --> 00:00:27.660

Os índios têm muitos privilégios.

00:00:27.660 --> 00:00:31.300

Os índios são preguiçosos e
não gostam de trabalhar.

00:00:31.300 --> 00:00:34.060

Os índios atrapalham o desenvolvimento do
país.

00:00:36.170 --> 00:00:37.671

Assinale sua cor.

00:00:39.006 --> 00:00:40.508

Parda.

00:00:40.508 --> 00:00:41.509

Parda.

00:00:41.509 --> 00:00:44.512

Você é parda.

00:00:44.512 --> 00:00:55.595

[a cena mostra uma perna com um enfeite de concha e miçanga sendo amarrado]

00:00:55.595 --> 00:00:57.927

[música de flauta toca;

Olinda dança, adornada com cocar de penas]

00:01:02.363 --> 00:01:09.829

Nelson D: Não se importe com a minha
história

Ou com a minha descendência.

Só consigo existir

Nesse estado de emergência.

00:01:09.829 --> 00:01:17.478

Falo mal o seu idioma

Isso não fica natural

Mas não cabe a você

Decidir o que é normal.

00:01:17.500 --> 00:01:18.720

Cada um com a sua vida

Cada um com seus problemas

Cada um na própria luta

00:01:18.720 --> 00:01:26.520

Nessa merda de sistema

Esse é o nosso desafio.

00:01:26.520 --> 00:01:33.500

Vivemos choques culturais

Mas na frente da tragédia

Todos os olhos são iguais.

00:01:33.500 --> 00:01:44.960

A diferença é o meu tesouro

A diferença é o meu destino

A diferença tem tudo a ver

00:01:44.960 --> 00:01:48.842

A diferença me aproxima de você.

00:01:48.842 --> 00:01:50.842

[música de flauta toca; Olinda dança]

00:02:04.825 --> 00:02:30.684

[música eletrônica toca; Olinda dança]

00:02:33.187 --> 00:02:38.010

Nelson D: Não se importe com o meu rosto

Ou com a minha religião

O que é ser excluído,

00:02:38.010 --> 00:02:39.630

Eu senti com a própria mão.

00:02:39.630 --> 00:02:47.501

Eu faço parte de um povo

De um planeta muito longe

Onde o amor é como um rio

E o respeito é a sua fonte.

00:02:47.501 --> 00:02:50.393

[música eletrônica toca; Olinda dança]

00:03:09.456 --> 00:03:12.659

Nelson D: A diferença é o meu tesouro

00:03:12.659 --> 00:03:16.597

A diferença é o meu destino

00:03:16.597 --> 00:03:20.601

A diferença tem tudo a ver

00:03:20.601 --> 00:03:24.671

A diferença me aproxima de você.

00:03:24.671 --> 00:03:35.249

[música de flauta toca; Olinda agita maracas]

00:04:09.783 --> 00:04:15.022

Nelson D: Não se importe com a minha história,

Ou com a minha descendência.

00:04:15.022 --> 00:04:17.524

Só consigo existir

Nesse estado de emergência.

00:04:17.691 --> 00:04:25.365

Falo mal o seu idioma

Isso não fica natural

Mas não cabe a você

Decidir o que é normal.

00:04:25.365 --> 00:04:35.542

[Olinda para de dançar]

00:04:35.542 --> 00:04:36.681

[Olinda vira-se para ir e depois volta]

00:04:40.013 --> 00:04:47.139

Olinda: Lembre, no Brasil

todo mundo tem sangue indígena, uns nas mãos,

00:04:47.139 --> 00:04:50.840

outros nas veias, e outros na alma.

00:04:50.840 --> 00:04:53.069

Onde fica o seu?